

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR DO NOROESTE DO PARANÁ

Cecília Alves Silva Santos¹

Cinthia Lopes Barboza²

Lais Fernanda Ferreira da Silva³

Flávia Maria Derhun⁴

Catiuscia Rodrigues Guerreiro⁵

Ana Carolina Manna Bellasalma⁶

Magda Lúcia Félix de Oliveira⁷

O Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI) é desenvolvido desde 1992, no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Regional de Maringá (CCI/HUM), atendendo famílias de egressos de intoxicados por diversas circunstâncias. A Visita domiciliar (VD) é realizada por acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia, supervisionados por enfermeira e psicóloga pertencentes a equipe técnica do CCI/HUM. O público-alvo são famílias de Maringá e região, egressas de intoxicação grave, notificadas pelo CCI e registrados nas fichas de Ocorrência Toxicológica (OT), priorizando as com possível dano tardio e as intoxicações na infância. Os objetivos do PROVIDI são destinados a avaliar a evolução clínica dos egressos de intoxicação pelas diversas circunstâncias e agentes tóxicos, oferecendo agendamento para os ambulatórios do CCI/HUM; complementando dados faltosos nas fichas OT e avaliando as condições do domicílio sempre orientando o paciente e sua família quanto aos riscos e medidas de prevenção contra intoxicações. Os dados são coletados através das Fichas OT, preenchidas para todas as intoxicações notificadas ao CCI e as Ficha de Visita Domiciliar, que são preenchidas durante a VD. No ano de 2012 foram agendadas pela equipe de enfermagem 97 visitas domiciliares, sendo efetivadas 50,6% (n=49). Quanto ao sexo dos clientes agendados houve predomínio do feminino com 52,6%. A faixa etária de 1 a 4 anos representou 50,5% das visitas. Das visitas agendadas em 86,6% a circunstância da intoxicação foi acidental. Em 28,9% das visitas as intoxicações foram relacionados a medicamentos, em 21,6% relacionadas a domissanitários e em 16,5% relacionadas a animais. A maioria das intoxicações estudadas são eventos agudos, isto é, os sintomas estão presentes apenas no

¹ Bolsista do Projeto de Extensão Acadêmicos de Enfermagem no Ambulatório de Toxicologia do CCI/HUM–Visita Domiciliar ao Intoxicado. Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

² Mestranda do Programa de Pós-graduação do Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

³ Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Discente do curso de graduação de Psicologia. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual de Maringá.

⁶ Psicóloga Técnica do Centro de Controle de Intoxicações/HUM.

⁷ Professora Doutora Coordenadora do Projeto de Extensão Acadêmicos de Enfermagem no Ambulatório de Toxicologia do CCI/HUM–Visita Domiciliar ao Intoxicado. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

momento da intoxicação e são resolvidos em curto período clínico. Apesar disso, a intervenção no domicílio é uma oportunidade para a prevenção de novas intoxicações através de orientações sobre os cuidados em relação ao armazenamento e manipulação dos agentes tóxicos e também é uma forma de fornecer assistência integral a família. Considerando-se que a maioria das intoxicações ocorre no ambiente domiciliar, uma das vantagens da VD como estratégia de prevenção das intoxicações é proporcionar ao indivíduo ou família conhecê-las dentro do seu próprio contexto, e ao visitante reconhecer os recursos dessa família para a prevenção, possibilitando a equipe do PROVIDI a atuação através de ações de educação em saúde e uma assistência voltada para o autocuidado do cliente e de sua família, diminuindo a vulnerabilidade a novas intoxicações. A VD constitui um momento de continuidade dos cuidados prestados num espaço que permite focar as necessidades específicas de cada família.

Palavras Chave: Visita domiciliar. Intoxicação. Educação em saúde.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do Projeto: Dr^a. Magda Lúcia Félix de Oliveira, e-mail: mlfoliveira@uem.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/PR.

¹ Bolsista do Projeto de Extensão Acadêmicos de Enfermagem no Ambulatório de Toxicologia do CCI/HUM–Visita Domiciliar ao Intoxicado. Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

² Mestranda do Programa de Pós-graduação do Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

³ Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Discente do curso de graduação de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Discente do curso de graduação de Psicologia. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual de Maringá.

⁶ Psicóloga Técnica do Centro de Controle de Intoxicações/HUM.

⁷ Professora Doutora Coordenadora do Projeto de Extensão Acadêmicos de Enfermagem no Ambulatório de Toxicologia do CCI/HUM–Visita Domiciliar ao Intoxicado. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.